## IV SEDiAr – Seminário Internacional de Estudos sobre Discurso e Argumentação Facultad de Filosofía y Letras - Universidade de Buenos Aires 14 a 16 de março de 2018

Maria Helena Cruz Pistori<sup>1</sup>



Isabel Cristina M. Azevedo, Eduardo Lopes Piris e Maria Helena Cruz Pistori

O Seminário Internacional de Estudos sobre Discurso e Argumentação - SEDiAr - tem íntimas conexões com o GERAR: sua idealização, organização e coordenação é exercida competentemente por dois participantes do grupo: Eduardo Lopes Piris (UESC) e Isabel Cristina Michelan Azevedo, ambos com doutorado na USP, orientados pela Prof. Dra. Lineide Mosca. Fruto do grupo uspiano, fruto excelente (que se diga!), o

evento tem crescido no Brasil e internacionalmente, sempre com perspectiva interdisciplinar e reunindo um grande número de pesquisadores. Sua primeira edição



Facultat de Filosofía y Letras - Puan

ocorreu em 2012, na Universidade Estadual de Santa Cruz (UESC), em Ilhéus – Bahia; em 2014, a reunião ocorreu na Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), na cidade de Belo Horizonte, Minas Gerais; a terceira edição, em 2016, foi organizada pela

Universidade Federal de Sergipe (UFS), na cidade de São Cristóvão, Sergipe. Nessa ocasião, o evento tornou-se formalmente internacional: além de reunir pesquisadores de diferentes países (Brasil, Argentina, Portugal, França e Israel), contou ainda com a participação de estudantes da América Latina.

Assim como nos anos anteriores, o IV SEDiAr - 2018, ocorrido em março na linda capital argentina, atraiu muitos pesquisadores, entre os quais, um grande número de brasileiros.

<sup>&</sup>lt;sup>1</sup> Editora Associada de Bakhtiniana. Revista de Estudos do Discurso. PUC-SP – GPLIM-CNPq/GERAR, GPPL. <a href="mailto:mhcpist@uol.com.br">mhcpist@uol.com.br</a>

Foram mais de seiscentas inscrições, segundo Piris. Muito bem organizado, teve a Coordenação geral de María Alejandra Vitale e Alicia Eugenia Carrizo, ambas da Universidad de Buenos Aires, e de Eduardo Lopes Piris (UESC) e Isabel Cristina Michelan de Azevedo (UFS). A sede foi a Facultat de Filosofía y Letras (UBA).



María Alejandra Vitale apresenta Christian Plantin

O seminário contou com a participação de dois conferencistas especialmente convidados: a conferência de abertura ficou a cargo de Marc Angenot, especialista em História das Ideias, em Nova Retórica e Análise do Discurso, titular de Teoria do Discurso Social da McGill University (Montreal, Canadá). Intitulou-se *Rhétorique de la confiance et de l'autorité*, e abordou a questão do *ethos* e do argumento de autoridade sob novas perspectivas. A bela conferência de encerramento foi proferida por Christian Plantin, da Université Lyon II (França), e tratou de *Argumentación y emoción*, tema que o autor tem pesquisado profundamente nos últimos anos, e que teve como resultado a obra *Las buenas razones de las emociones*, tradução para o espanhol do francês - *Les bonnes raisons des émotions*, por Emilia Ghelfi. Devemos lamentar ainda não termos esta obra traduzida para o português... Houve ainda minicursos, mesas-redondas, simpósios temáticos e muitas sessões de comunicação.

Dentre as mesas-redondas, destaco duas que trataram da *Argumentação em distintas* perspectivas e permitiram aos participantes observar como os estudos da argumentação têm se ampliado sob diferentes vertentes teóricas. A primeira teve a participação de nosso colega Eduardo Lopes Piris (UESC), e tratou de "A argumentação numa perspectiva materialista do discurso"; de María Alejandra Vitale (UBA) - há muito conhecida do GERAR, onde já proferiu conferência, participante ativa do SEDiAr desde o início e agora uma de suas organizadoras, cuja comunicação se intitulou "La retórica constitutiva y el poder del discurso"; e de Luci Banks-Leite (UNICAMP), que ampliou a perspectiva discursiva ao apresentar e contextualizar Jean-Blaise Grise e a "Lógica Natural". Outra mesa-redonda que também teve como eixo as diferentes perspectivas da argumentação, apresentou Beth Brait (PUC-SP;CNPq), tratando do "Discurso argumentativo irônico: perspectiva dialógica"; Alicia Eugenia Carrizo (UBA), abordando a "Perspectiva interaccional en el Análisis del discurso argumentativo"; e María Marta García Negroni

(UBA/CONICET), com "Argumentación y puntos de vista evidenciales citativos: acerca de la negación metadiscursiva en el discurso político".

O simpósio temático que coordenei, junto com Adriana Pucci Penteado de Faria e Silva (UFBA) - Argumentação em perspectiva dialógica, permitiu a observação do modo como os fundamentos teóricos da Análise Dialógica do Discurso (ADD), de inspiração na obra de Mikhail Bakhtin e o Círculo, permite a análise da argumentação (muitas vezes aliando, na análise, categorias da retórica). Reunindo-se em dois dias, o grupo debateu modos como a argumentação se apresenta em diferentes objetos, como o papel argumentativo dos discursos irônicos nas reflexões de Volóchinov (Beth Brait), uma antiga revista de Cuiabá (Eliete Hugueney de Figueiredo Costa), o treinamento de professores de línguas estrangeiras e de atores de teatro (Maria de Fátima Fonseca Guilherme), as competências como princípio organizador do currículo de Letras (Jozanes Assunção Nunes), conhecimentos partilhados na enunciação de crianças pequenas (Cecília M. Aldigueri Goulart e Adriana Santos da Mata); a constituição do sujeito no Ensino Médio (Maria Tereza A. Campos); o outro e mesmo senso comum em Recife frio (Adriana Pucci). Meu tema foi o aplicativo Vivino e o modo como nele se produz a persuasão: "O diálogo discursivo-persuasivo dos rótulos de vinho no app Vivino".

Eventos como esse dão-nos a oportunidade não apenas de aprofundar nosso conhecimento intelectual, mas também de conhecimento e confraternização com colegas de diferentes espaços, reconhecimento de semelhanças e diferenças culturais, sociais, históricas e políticas (as paredes da universidade sugerem a firme presença dos estudantes no panorama político-social argentino). Enfim, em termos culturais, termino esta reportagem juntando aqui dois destaques da capital portenha: a belíssima livraria El Ateneo e o magnífico Teatro Colon.



Librería El Ateneo

Teatro Colon